

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior – Manhã

Professor de Educação Básica II

Língua Portuguesa

TIPO 3 – AMARELA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **60 (sessenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de resposta da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Você somente poderá se retirar da sala de prova após decorridas **duas horas** do início da prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Você somente poderá retirar-se da sala, levando o caderno de provas, no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **14/01/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/peb/jp.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **15/01/2014** até às 23h59min do dia **16/01/2014**, observado o horário da Paraíba, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/peb/jp, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Nosso ensino inferior

Não é para entrar em depressão, mas também não é para comemorar. Nos dois testes internacionais a que foi submetido esta semana – o do ensino médio e o do superior – o nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado e até melhorou, mas também não “passou” com louvor. Sob certos aspectos, o desempenho foi medíocre. No primeiro exame, o Pisa, que avalia alunos de 15 anos de 65 países, o Brasil foi o que mais avançou em matemática entre 2003 e 2012, mas mesmo assim continua lá atrás, ficou em 58º lugar e, em leitura, foi pior, caiu dois pontos para a 55ª colocação. Em Ciências, permaneceu onde estava, na 59ª posição. O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, considerou o resultado “uma grande vitória”, mas o responsável pelo Pisa, Andreas Schleicher, acha que temos que “acelerar muito o ritmo de melhoria”, investindo mais em professores e dando aos alunos pobres melhores escolas, para não continuar fazendo feio.

Se as conclusões do Pisa comportam interpretações que podem ser mais ou menos pessimistas, os dados referentes à educação superior não deixam dúvidas: foram péssimos. [...] A nossa má performance não pode ser atribuída à falta de representação. O ensino superior brasileiro é composto por 2.377 instituições, das quais 85% são faculdades, 8% são universidades, 5,3% são centros tecnológicos e 1,6 são institutos tecnológicos. O nosso problema, portanto, não é de quantidade, mas de qualidade.

(Zuenir Ventura, *O Globo*, 07/12/2013)

01

Na frase inicial do texto – “Não é para entrar em depressão, mas também não é para comemorar” – o conector “mas também” traz as ideias de

- (A) oposição e comparação.
- (B) comparação e concessão.
- (C) concessão e condição.
- (D) condição e adição.
- (E) adição e oposição.

02

Assinale a alternativa que não está adequada ao título do texto.

- (A) Há um jogo de palavras com a oposição entre superior e inferior.
- (B) Mostra uma crítica com a utilização do adjetivo “inferior”.
- (C) Indica uma proximidade afetiva com o emprego de “nosso”.
- (D) Resume ao essencial o que é tema da discussão do texto.
- (E) Refere-se especificamente à situação do ensino no Brasil.

03

“Não é para entrar em depressão, mas também não é para comemorar. Nos dois testes internacionais a que foi submetido esta semana – o do ensino médio e o do superior – o nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado e até melhorou, mas também não ‘passou’ com louvor”.

Nesse segmento inicial do texto, o jornalista Zuenir Ventura

- (A) começa o texto por uma crítica para depois explicar os motivos.
- (B) mostra uma notícia para depois explicitar os fatos.
- (C) destaca uma causa para depois indicar as consequências.
- (D) dá uma opinião para depois contradizê-la.
- (E) indica uma finalidade para depois justificá-la.

04

“O nosso problema, portanto, não é de quantidade, mas de qualidade”.

Assinale a alternativa que indica a forma de reescrever-se essa frase do texto que altera o seu significado original.

- (A) O nosso problema, assim, não é de quantidade, mas de qualidade.
- (B) Logo, o nosso problema não é de quantidade, mas de qualidade.
- (C) Assim, o nosso problema é de qualidade, e não de quantidade.
- (D) O nosso problema não é, pois, de quantidade, mas de qualidade.
- (E) Pois o nosso problema não é de quantidade, mas de qualidade.

05

Observe a charge a seguir.



Essa charge de Laerte poderia servir de ilustração para a seguinte ideia do texto:

- (A) O nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado.
- (B) Sob certos aspectos, nosso desempenho foi medíocre.
- (C) O Brasil foi o país que mais avançou em matemática.
- (D) Nosso problema não é de quantidade, mas de qualidade.
- (E) Devemos investir mais em professores.

06

Ao dizer que o resultado foi “uma grande vitória”, o ministro da Educação mostra

- (A) uma estratégia política.
- (B) uma avaliação científica.
- (C) uma informação imparcial.
- (D) um julgamento internacional.
- (E) uma opinião generalizada.

07

“...o responsável pelo Pisa, Andreas Schleicher, acha que temos que “acelerar muito o ritmo de melhoria”, investindo mais em professores e dando aos alunos pobres melhores escolas, para não continuar fazendo feio”.

A única inferência que não pode ser feita desse segmento do texto é que

- (A) o Brasil está fazendo feio no terreno da Educação.
- (B) nosso país pode melhorar o seu desempenho.
- (C) alunos e professores devem receber mais atenção das autoridades.
- (D) a melhora que obtivemos no Pisa é muito pequena.
- (E) nosso ritmo de progresso deve permanecer.

08

Ao dizer “*Nos dois testes a que foi submetido esta semana...*”, o autor do texto utilizou a forma esta do pronome demonstrativo para indicar

- (A) uma proximidade espacial.
- (B) uma proximidade temporal.
- (C) uma referência a um termo mais próximo.
- (D) uma referência a um termo mais distante.
- (E) uma referência a um termo futuro.

09

Ao dizer que “*sob certos aspectos, o desempenho foi medíocre*”, o autor do texto se refere

- (A) ao nosso avanço em Matemática.
- (B) ao nosso recuo em leitura.
- (C) à nossa posição em relação aos demais.
- (D) ao nosso pequeno ritmo de crescimento.
- (E) às nossas pobres condições de trabalho.

10

Analise as frases a seguir.

- I. “*Não é para entrar em depressão, mas também não é para comemorar*”.
- II. “*...nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado e até melhorou, mas também não ‘passou’ com louvor*”.
- III. “*O nosso problema, portanto, não é de quantidade, mas de qualidade*”.

Assinale a alternativa que indica a frase ou as frases em que os termos sublinhados não mostram oposição.

- (A) Em I, II e III.
- (B) Apenas em I e II.
- (C) Apenas em I e III.
- (D) Apenas em II e III.
- (E) Apenas em I.

11

No segundo período do texto, o autor decidiu grafar “passou” entre aspas, porque, nesse caso, se trata de

- (A) uma ironia na referência a um ensino de baixa qualidade.
- (B) um sentido deslocado do verbo *passar*, retirado do universo estudantil.
- (C) uma reprodução de uma fala de alguém não identificado no texto.
- (D) um emprego de um nível coloquial de linguagem, não esperado num texto culto.
- (E) uma referência crítica a nosso universo escolar.

12

Quando escrevemos um texto, inserimos nele uma série de palavras que veiculam nossas opiniões sobre o conteúdo que expressamos. Esses termos são chamados “modalizadores”. Assinale a alternativa abaixo que destaca um desses termos.

- (A) “*Não é para entrar em depressão...*”
- (B) “*... mas também não é para comemorar*”.
- (C) “*Nos dois testes internacionais a que foi submetido esta semana...*”
- (D) “*...o nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado e até melhorou*”
- (E) “*...mas também não ‘passou’ com louvor*”.

13

A respeito das imagens presentes na charge, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A figura central representa a solidão da inteligência.
- (B) A cultura está representada na charge pelo ato de ler.
- (C) O fato de ser um só o leitor, mostra uma situação de ignorância.
- (D) A ignorância também é mostrada no modo de segurar o alto-falante.
- (E) A surpresa do leitor mostra a desvalorização da cultura.

14

Com relação aos elementos linguísticos da charge, assinale a afirmativa correta.

- (A) O chargista preferiu a forma do demonstrativo “*desse livro*” para indicar desprezo.
- (B) O pronome “*você*” poderia referir-se a qualquer pessoa presente na charge.
- (C) O termo “*de ignorantes*” indica o agente da forma verbal “*está cercado*”.
- (D) A forma verbal “*saia*” indica uma ação passada.
- (E) A preposição “*com*” na segunda frase indica “*companhia*”.

15

Se a primeira frase da charge fosse colocada na forma “*Tu estás cercado de ignorantes!*”, a segunda frase deveria estar escrita do seguinte modo:

- (A) “*Saias desse livro com as mãos para cima!*”
- (B) “*Saia desse livro com as mãos para cima!*”
- (C) “*Sais desse livro com as mãos para cima!*”
- (D) “*Sai desse livro com as mãos para cima!*”
- (E) “*Saís desse livro com as mãos para cima!*”

Conhecimentos Pedagógicos

16

Uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) consiste em universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos.

Assinale a alternativa que apresenta as estratégias para que tal meta seja cumprida.

- (A) Fomentar e priorizar o atendimento às crianças da área urbana e oferecer transporte para que as crianças da área rural possam se deslocar até as áreas urbanas.
- (B) Avaliar a educação infantil com base em instrumentos nacionais, a fim de aferir a proficiência dos alunos e verificar se os mesmos estão aptos para ingressar no ensino fundamental.
- (C) Formar parcerias com ONGs e empresas privadas visando à ampliação da oferta de vagas somente em creches institucionais.
- (D) Estimular a oferta de matrículas em creches com valores correspondentes a 30% do salário mínimo vigente, para que todos possam matricular seus filhos.
- (E) Manter e aprofundar o programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para a rede escolar pública de educação infantil.

17

As afirmativas a seguir estão relacionadas ao processo de planejamento escolar, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) O planejamento inicial deve ser rígido e inflexível, definindo, assim, os objetivos a serem alcançados.
- (B) A seleção de conteúdos proposta pela escola precisa ser lida criticamente, analisando-se tais propostas em sua essencialidade.
- (C) O planejamento deve criar mecanismos para conhecer e acompanhar hipóteses, interesses, necessidades e ritmos de cada aluno.
- (D) A proposta dos docentes precisa ser constantemente adequada às possibilidades cognitivas dos alunos e ao contexto escolar.
- (E) O planejamento deve estender os tempos de aprendizagem, dando maior oportunidade ao educando de expressar suas ideias por meio de pedagogias interativas.

18

“Partimos das ideias das próprias crianças. Essas ideias nos mostram que as crianças ‘pensam’ por si mesmas, sem que seja necessário pedir-lhes que façam isso. Mas isso não é suficiente. Nossa intenção é que as ideias iniciais sejam enriquecidas e reformuladas a partir do trabalho com novos conteúdos. Para que isso aconteça, precisamos ir propondo diferentes atividades com esses conteúdos, por intermédio dos quais vai acontecendo uma aproximação gradual.” (AUSUBEL, D.P.; NOVAK, J.D. e HANESIAN, H. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980).

Assinale a alternativa que indica o papel do professor em uma perspectiva metodológica como a comentada acima (Projetos de Trabalho).

- (A) Avaliar os alunos.
- (B) Mediar o processo ensino-aprendizagem.
- (C) Mediar os conflitos emocionais no seu grupo de alunos.
- (D) Transmitir conhecimentos.
- (E) Centralizar o processo de ensino-aprendizagem.

19

Leia as afirmativas a seguir, que apresentam características de uma educação inclusiva e assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A inclusão pode representar exclusão sempre que as decisões levarem em conta parâmetros comparativos e não as condições próprias de cada aluno.
- () A inclusão de alunos que necessitam de atendimento por profissionais especializados em classes regulares, sendo mal instituída, pode excluí-los da oportunidade a uma escolaridade digna.
- () Na escola para todos é essencial que o “todos” não perca a dimensão da individualidade, e que a escola ofereça a cada criança ou adolescente a oportunidade de alcançar sua cidadania plena pelo respeito e pela aprendizagem.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) F, V e V
- (C) V, V e F.
- (D) V, F e F.
- (E) F, V e F.

20

Com relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente que estabelece o direito da criança e do adolescente à educação, analise as afirmativas a seguir.

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- III. Direito de organização e participação em entidades estudantis.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

21

O Ensino Fundamental foi, durante a maior parte do século XX, o único grau de ensino a que teve acesso a grande maioria da população. Em 1989, a proporção de suas matrículas ainda representava mais de 75% do total de alunos atendidos pelos sistemas escolares brasileiros em todas as etapas de ensino.

Em 2009, o perfil seletivo da nossa escola havia se atenuado um pouco, com a expansão do acesso às diferentes etapas da escolaridade.

No que se refere à qualidade na educação do ensino fundamental no Brasil, assinale a alternativa que indica o desafio mais urgente a ser superado.

- (A) O acesso universal.
- (B) A reprovação em massa.
- (C) O desinteresse da comunidade.
- (D) A superlotação de salas de aula.
- (E) A deficiência de aprendizagem.

22

“Não se pode pedir que a avaliação substitua o ensino. Em contrapartida, ela não deveria jamais impedir uma pedagogia diferenciada, ativa, construtivista, aberta, cooperativa, eficiente, mas se colocar a seu serviço. Isso não dispensa de desenvolver prioritariamente essa pedagogia, com suas dimensões avaliativas, além de todas as demais.”

(PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regularização das aprendizagens: entre duas lógicas*. Porto Alegre, Artmed, 1999, p.168).

Sobre as finalidades da avaliação ao longo do processo ensino-aprendizagem, analise as afirmativas a seguir.

- I. Verificar se o aluno se apropriou do conteúdo ensinado e caso não, oferecer instrumentos que possam ajudá-lo de algum modo, trabalhando a partir do que foi identificado.
- II. Criar um ranqueamento em que se possa diferenciar os alunos mais capazes dos menos capazes a fim de separá-los em turmas específicas para lhes oferecer o convívio entre iguais.
- III. Um diagnóstico para o aluno sobre o desenvolvimento de sua aprendizagem.
- IV. Uma ferramenta para o professor avaliar como está sua aula e planejar eventuais mudanças.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa IV estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

23

“O Plano Decenal de Educação afirma a necessidade e a obrigação de o Estado elaborar parâmetros claros no campo curricular capazes de orientar as ações educativas do ensino obrigatório, de forma a adequá-lo aos ideais democráticos e à busca da melhoria da qualidade do ensino nas escolas brasileiras.”

(Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>)

As afirmativas a seguir estão relacionadas aos Parâmetros Curriculares Nacionais, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Cada criança ou jovem brasileiro, mesmo de locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, deve ter acesso ao conhecimento socialmente elaborado e reconhecido como necessário para o exercício da cidadania.
- (B) O estabelecimento de uma referência curricular comum para todo o país, ao mesmo tempo que fortalece a unidade nacional e a responsabilidade do Governo Federal com a educação, busca garantir, também, o respeito à diversidade, que é marca cultural do país.
- (C) Os Parâmetros Curriculares Nacionais têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos estados e municípios, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores.
- (D) Os Parâmetros, na medida em que o princípio da equidade reconhece a diferença, apresentam-se como um referencial comum para a formação escolar no Brasil, capaz de indicar aquilo que deve ser garantido a todos, promovendo uma uniformização que descaracterize peculiaridades culturais e regionais.
- (E) Os Parâmetros Curriculares Nacionais, apesar de apresentar uma estrutura curricular completa, são abertos e flexíveis, uma vez que, por sua natureza, exigem adaptações para a construção do currículo de uma secretaria ou mesmo de uma escola.

24

As afirmativas a seguir apresentam características do currículo, de acordo com a Pedagogia Histórica Crítica, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Ênfase no caráter de classe da função técnico política da educação.
- (B) Socialização do saber como pressuposto básico para a democratização do ensino.
- (C) Consideração da historicidade e da neutralidade da produção do saber.
- (D) Escolarização como *lócus* privilegiado para propiciar o acesso ao conhecimento científico das camadas populares.
- (E) Educação escolar como processo de transmissão / assimilação / apropriação do conhecimento acumulado.

25

A Lei n. 9.394/96, estabelece no título II - *Dos Princípios e Fins da Educação Nacional*, o Art. 3º. determina que o ensino será ministrado com base nos princípios relacionados a seguir, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (B) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- (C) Uniformidade de ideias e de concepções pedagógicas.
- (D) Valorização da experiência extra-escolar.
- (E) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

26

Com relação aos conceitos e funções da avaliação educacional, analise as afirmativas a seguir.

- I. A preocupação em superar o viés positivista e classificatório das práticas avaliativas escolares.
- II. A avaliação a serviço da ação observa as manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais.
- III. Avaliar para promover significa compreender a finalidade dessa prática a serviço da aprendizagem, visando à melhoria da ação pedagógica.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

27

À palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento.

Assinale a alternativa que melhor define o currículo oculto.

- (A) Os conteúdos a serem ensinados e aprendidos.
- (B) Os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino.
- (C) Os planos pedagógicos elaborados por professores sem a orientação da escola e dos sistemas escolares.
- (D) Os efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas e, por isso, não são claramente percebidos pela comunidade escolar.
- (E) Os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização.

28

Com relação aos Indicadores da Qualidade na Educação que envolvem a alfabetização, a leitura e a escrita, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na escola, crianças e adolescentes precisam ter contato com diferentes textos, ouvir histórias, observar adultos lendo e escrevendo.
- II. Para garantir que todos os alunos aprendam, a escola precisa ter uma proposta pedagógica com orientações claras para a alfabetização inicial, que defina os objetivos para cada etapa, que atividade precisa ser realizada na sala de aula e como será a avaliação.
- III. A escola precisa se equipar com computadores e acesso à Internet e, desse modo, possibilitar a crianças e adolescentes que participem de projetos educativos usando a informática, especialmente no que diz respeito à aprendizagem da leitura e da escrita.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I for verdadeira.
- (B) se somente a afirmativa III for verdadeira.
- (C) se somente as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (D) se somente as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (E) se todas as afirmativas forem verdadeiras.

29

Leia as afirmativas a seguir, que representam tendências educacionais observadas na sala de aula hoje e as relacione com seu complemento correto.

1. De uma avaliação a serviço da classificação, seleção, seriação para
 2. De uma atitude de reprodução, de alienação, de cumprimento de normas para
 3. Da intenção prognóstica, somativa, de explicação e apresentação de resultados finais para
 4. Do privilégio à homogeneidade, à classificação, à competição para
- () o respeito à individualidade, à confiança na capacidade de todos, à interação e à socialização.
- () a mobilização e a inquietação, na busca de sentido e significado para essa ação.
- () o acompanhamento permanente, de mediação, de intervenção pedagógica para a melhoria da aprendizagem.
- () uma avaliação a serviço da aprendizagem do aluno, da formação, da promoção da cidadania.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) 1 – 2 – 3 – 4.
 (B) 4 – 2 – 3 – 1.
 (C) 4 – 1 – 3 – 2.
 (D) 3 – 2 – 1 – 4.
 (E) 4 – 3 – 2 – 1.

30

“Na década de 90, ainda à luz da defesa dos direitos humanos, pode-se constatar que a diversidade enriquece e humaniza a sociedade, quando reconhecida, respeitada e atendida em suas peculiaridades. (...) Começou, então, a ser delineada a ideia da necessidade de construção de espaços sociais inclusivos, ou seja, espaços sociais organizados para atender ao conjunto de características e necessidades de todos os cidadãos, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais”.

(Educação Inclusiva, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004, pp. 12-13).

Não basta que os alunos da educação especial estejam cursando as classes comuns, mas é também importante que sejam incluídos efetivamente no processo ensino-aprendizagem.

Sobre o trabalho na educação básica em uma perspectiva de educação inclusiva, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação inclusiva deve se restringir ao trabalho dentro de sala de aula, em que o professor e possíveis mediadores têm a possibilidade de criar espaços de convivência.
- II. Nas classes em que estejam presentes crianças que não chegam a desenvolver habilidades comunicativas por meio da fala, não se devem planejar situações de comunicação que exijam conversas, exposições orais, entrevistas e não só a reprodução de contextos comunicativos informais.
- III. A música deve ser trabalhada com os alunos que possuem dificuldade auditiva ou alguma deficiência física, porque é um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio e da autoestima.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
 (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
 (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
 (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
 (E) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

Conhecimentos Específicos

31

Os predicados nominais são formados por um verbo de ligação + um predicativo. Assinale a alternativa que apresenta a frase em que o verbo de estado **não** expressa o que está indicado.

- (A) Mudança de estado: *A aula acabou em baderna.*
 (B) Estado transitório: *As notícias andam a cavalo.*
 (C) Estado permanente: *São brasileiros os melhores jogadores.*
 (D) Aparência de estado: *Os dias parecem menores no inverno.*
 (E) Continuidade de estado: *As escolas permanecem abertas.*

32

Nas frases “*Amar a Deus sobre todas as coisas*” e “*Gostar de Deus sobre todas as coisas*”, os termos sublinhados exercem, respectivamente, as funções de objeto direto preposicionado e objeto indireto. Sobre esses termos, assinale afirmativa correta.

- (A) Tanto o objeto direto preposicionado quanto o objeto indireto mostram um emprego obrigatório das preposições.
 (B) No caso do objeto direto preposicionado, a preposição é uma exigência do verbo “*amar*”.
 (C) No caso do objeto indireto, o termo preposicionado representa obrigatoriamente o agente da ação verbal.
 (D) A preposição não tem caráter obrigatório no caso do objeto indireto.
 (E) A preposição é empregada, no caso do objeto direto preposicionado, por anteceder um termo em letras maiúsculas.

33

Os textos jornalísticos, em geral, são abundantes em formas de abreviar vocábulos. Essas formas abreviadas são classificadas em tipos variados, segundo as marcas que apresentem.

Assinale a alternativa em que a forma abreviada **não** está identificada corretamente.

- (A) *Ag* é um símbolo químico e, por isso, não é seguido de ponto.
 (B) *Prof.* é uma forma corrente de abreviar-se “*professor*”, devendo ser terminada em consoante e seguida de ponto.
 (C) *ONU* é uma sigla, uma redução às letras iniciais das palavras que compõem a expressão original.
 (D) *Laser* é um acrônimo, ou seja, é composto pelas letras iniciais de uma expressão – *Light amplification by stimulated emission of radiation* – que se transforma em um novo vocábulo.
 (E) *h.* é um símbolo internacional para hora, representado pela letra minúscula seguida de ponto, mas sem o *s* do plural.

34

No estudo sintático, é comum ensinar-se que os termos essenciais da oração são o sujeito e o predicado. Mas, encontramos muitas vezes orações classificadas como “*sem sujeito*”. Como explicar ser um termo essencial e, ao mesmo tempo, não estar presente na oração?

- (A) Trata-se de um erro de classificação da Nomenclatura Gramatical Brasileira.
 (B) Deriva do fato de “*essencial*” ser uma classificação de base lógica, mas não sintática.
 (C) Mostra que sempre há um sujeito, mesmo que ele não esteja formalmente presente.
 (D) Indica uma antiga classificação dos termos sintáticos que não foi atualizada.
 (E) Demonstra que “*essencial*” tem o sentido de “*fundamental*” e não de “*imprescindível*”.

35

“A cada vogal ou grupo de sons pronunciados numa só expiração damos o nome de sílaba”.

(Celso Cunha, *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, p. 53).

Sobre as sílabas das palavras da língua portuguesa, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) As sílabas correspondem a segmentos fônicos.
- (B) Cada sílaba terá obrigatoriamente uma vogal.
- (C) A sílaba pode ser formada por uma vogal, um ditongo ou um tritongo.
- (D) A sílaba pode apresentar mais de uma vogal.
- (E) As sílabas podem terminar por vogal ou por consoante.

36

Os monossílabos em Língua Portuguesa são classificados em *átonos* e *tônicos*. Assinale a alternativa em que o elemento sublinhado é considerado um monossílabo átono.

- (A) Quem dá o que tem, a pedir vem.
- (B) Mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga.
- (C) Nem tudo que reluz é ouro.
- (D) Mais vale um cachorro amigo que um amigo cachorro.
- (E) Casa de ferreiro, espeto de pau.

37



Um dos vídeos virais mais provocativos no YouTube dos últimos dois anos começa de forma bem prosaica: uma menina de um ano brinca com um iPad, passando os dedos na tela sensível ao toque e arrastando grupos de ícones. Nas cenas seguintes ela parece beliscar, bater e cutucar as páginas de revistas de papel como se fossem telas. Melodramático, o vídeo repete esses gestos em *close-up*.

Com base na imagem e no texto, deduz-se que

- (A) as tecnologias digitais prejudicam o acesso ao conhecimento.
- (B) a educação moderna concentra seu foco educativo nas tecnologias.
- (C) as folhas impressas são entendidas com dificuldades pelos nativos digitais.
- (D) o ensino não pode abrir mão dos livros e das tecnologias.
- (E) a escola não deve estar afastada da modernidade tecnológica.

Leia o texto a seguir e responda às questões 38, 39 e 40.

São cada vez mais numerosas as vozes que se levantam contra o acordo ortográfico. Não só em Portugal, como também noutros países que falam a língua de Camões. No Brasil, por exemplo, os principais opositores do acordo citam o Manifesto em Defesa da Língua Portuguesa, Contra o Acordo Ortográfico, promovido por Vasco Graça Moura, que já conta com mais de 115 mil assinaturas. Há dias, a petição esteve na base de um artigo publicado no jornal *O Globo*, com o título *Portugal Reage*.

Quem também ataca o acordo é o jornalista e escritor Carlos Heitor Cony, membro da Academia Brasileira de Letras. “No tempo do Getúlio (Brasil) e de Salazar (Portugal) foram feitos acordos que não prevaleceram, porque, na realidade, quem faz a língua não são as academias, nem os governos. Quem faz a língua é o povo”, afirma. “Os portugueses jamais vão deixar de chamar o trem de ‘comboio’, não adianta. Em Portugal, ‘facto’ é ‘fato’, e ‘fato’ é ‘roupa’. Também temos nossas particularidades e jamais vamos chegar a um acordo”.

38

O vocábulo “*acordo*” é derivado do verbo “*acordar*”. Nesse caso, as vogais finais de palavras como *janta*, *embarque*, *grito*, *çaça* devem ser vistas como

- (A) desinências número-pessoais, pois são retiradas das formas verbais do presente do indicativo.
- (B) desinências modo-temporais, já que, em alguns casos, são retiradas de formas do presente do subjuntivo.
- (C) sufixos, já que formam novos vocábulos, algumas vezes de classes distintas, com valor principal de “*ação ou efeito de ação*”.
- (D) vogais temáticas das três conjugações correspondentes aos verbos de onde foram deslocadas para os substantivos.
- (E) desinências nominais de gênero, pois marcam formalmente as palavras derivadas.

39

Nesse texto, vê-se que

- (A) os acordos ortográficos entre Brasil e Portugal nunca deram certo porque os hábitos linguísticos são imutáveis.
- (B) a intelectualidade portuguesa e a intelectualidade brasileira se reuniram em críticas generalizadas contra o acordo.
- (C) ao dizer que “*quem faz a língua é o povo*”, o escritor reconhece que o acordo não deveria ter sido feito pela Academia Brasileira de Letras.
- (D) ao denominar o artigo de *O Globo*, de “*Portugal Reage*”, o jornalista reconhece que os brasileiros aceitam o acordo.
- (E) o acordo ortográfico é mais uma tentativa, ainda não aceita integralmente, de uniformizar a grafia da língua portuguesa.

40

Quando Carlos Heitor Cony cita o exemplo de que “*Os portugueses jamais vão deixar de chamar o trem de comboio*”, ele

- (A) destaca um exemplo que não é adequado, pois, nesse caso, se trata de mudança vocabular e não ortográfica.
- (B) mostra a impossibilidade de um acordo ortográfico ser aceito por povos de princípios gráficos tão diversos.
- (C) indica que a Língua Portuguesa de Portugal tem vocábulos mais adequados do que a Língua Portuguesa do Brasil.
- (D) aponta para o fato de o futuro da Língua Portuguesa estar ligado mais ao Brasil do que a Portugal.
- (E) sugere um exemplo que mostra claramente a impossibilidade de os brasileiros aceitarem o acordo ortográfico.

41

Uma locução verbal é o conjunto formado por um verbo auxiliar + um verbo principal, este último sempre em forma nominal.

Nas frases a seguir as formas verbais sublinhadas constituem uma locução verbal, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Todos podem entrar assim que chegarem.
- (B) Se os grevistas querem trabalhar menos, não vou atendê-los.
- (C) Deixem entrar todos os atrasados.
- (D) Elas não sabem cozinhar como antigamente.
- (E) A plantação foi-se expandindo para os lados.

42

Quanto à flexão, os verbos podem ser regulares, irregulares, defectivos e abundantes.

Assinale a alternativa que apresenta o verbo que deve ser considerado abundante.

- (A) Computar.
- (B) Estar.
- (C) Chover.
- (D) Haver.
- (E) Manter.

43

Assinale a alternativa que apresenta um adjetivo de relação:

- (A) Filme interessante.
- (B) Queijo francês.
- (C) Aluno doente.
- (D) Mesa azul.
- (E) Livro recente.

44

As alternativas a seguir apresentam formas de superlativo de adjetivo, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) O mercado é ultramoderno.
- (B) Os carros eram modernos, modernos, modernos...
- (C) Isso é claro como água.
- (D) João ficou podre de rico.
- (E) Todos chegaram bem devagar.

45

Leia as frases a seguir.

- I. Esta é a ocasião propícia para falar sobre o problema.
- II. Este é o meu passaporte e ele nunca esteve retido.
- III. Saio de táxi e de ônibus, mas prefiro este àquele.
- IV. Este é o problema: ninguém chega na hora certa.

Nas frases acima foi empregado corretamente o demonstrativo este. Sobre esses empregos, assinale a afirmativa inadequada.

- (A) O primeiro caso se refere ao local de onde fala o enunciador.
- (B) O segundo caso indica algo que está perto da pessoa que fala.
- (C) O terceiro caso se refere ao antecedente que foi nomeado por último.
- (D) O quarto caso se refere a algo explicitado posteriormente.
- (E) No português coloquial, no caso II, também se emprega “esse”.

46

Observe a charge a seguir, a ser utilizada em uma aula que explore a variação linguística.



Orlando. Folha de S. Paulo, 26/5/1994.

A charge acima permite ao professor o estudo de algumas variedades da língua. Diante dessas variedades, qual deve ser a atitude do professor?

- (A) Condenar todos aqueles usos que não fazem parte da língua padrão.
- (B) Mostrar que as variedades não são “erros”, mas sim uma outra forma de linguagem bem organizada, coerente e funcional.
- (C) Explicar os possíveis desvios das variedades, mas sem deixar de identificá-los como formas a serem evitadas.
- (D) Esclarecer os erros que são produzidos nessas variedades linguísticas.
- (E) Não utilizá-las em sala de aula, já que a escola é local onde se deve aprender exclusivamente a linguagem padrão.

47

Observe a imagem a seguir.



O humor presente nessa imagem provém

- (A) da não identificação pessoal do carro a ser estacionado, o que permitiria o estacionamento de qualquer perua.
- (B) da não existência de uma vaga a ser ocupada por um veículo, já que a cena nos mostra uma calçada.
- (C) na possibilidade de ambiguidade da palavra “perua”.
- (D) da presença de uma mulher na condução do veículo, mostrando grande dificuldade em estacionar.
- (E) do estado deplorável do portão que dá acesso ao provável estacionamento, o que não permitiria que fosse aberto.

48

É comum na estruturação dos textos a presença da anáfora. Assinale a alternativa que apresenta a frase em que ocorre a presença da anáfora associativa, aquela que é realizada por meio de uma associação a um referente mencionado numa expressão anterior.

- (A) Ao longe, via-se uma igreja. A entrada estava iluminada e os vitrais brilhavam.
- (B) Os estudantes chegaram na hora marcada para o passeio. Poucos alunos, porém, haviam chegado bem antes.
- (C) O Brasil teve um pequeno crescimento do PIB. Nosso país deve mudar os rumos da política econômica.
- (D) As palmeiras estavam murchas sob o aguaceiro, assim como todas as árvores do Jardim Botânico.
- (E) Todos os formandos estavam felizes e a felicidade iria durar durante toda a solenidade de formatura.

49

“Harém. A palavra harém foi originalmente utilizada para designar um cômodo da casa de um muçulmano, onde viviam suas esposas e concubinas. O termo, hoje utilizado para identificar um conjunto de mulheres, deriva do árabe harim, equivalente a ‘lugar sagrado ou proibido’”.

(Detrás de las palabras, Charlie López)

Considerando esse pequeno texto, assinale a alternativa que indica a função de linguagem que nele predomina.

- (A) Referencial.
- (B) Fática.
- (C) Poética.
- (D) Metalinguística.
- (E) Apelativa.

50

“Um cão atravessava um rio com um pedaço de carne na boca quando viu seu próprio reflexo na água. Teve a impressão de que o pedaço de carne que carregava era muito maior do que o seu, daí que largou o que levava, ficando sem alimento”.

(Fábulas de Esopo)

Nessa pequena narrativa há, como em todos os demais textos do mesmo tipo, uma sequência cronológica de ações. Essa sequência é realizada por meio de formas verbais.

Em sequência cronológica, as três primeiras formas verbais são

- (A) atravessava, viu e teve.
- (B) atravessava, viu e largou.
- (C) viu, teve e carregava.
- (D) teve, era e largou.
- (E) viu, teve e largou.

51

“Há algo de físico na leitura”, identifica a cientista cognitiva Maryanne Wolf, da Tufts University, “talvez até mais do que gostaríamos de pensar enquanto avançamos na leitura digital, talvez com insuficiência de reflexão. Queria preservar o melhor possível das formas mais antigas, mas saber quando usar o novo”.

Nesse segmento de uma reportagem sobre a leitura digital, há a presença do que é denominada “intertextualidade”, na forma de

- (A) uma alusão a um outro texto.
- (B) um plágio, já que a cópia é literal e extensa.
- (C) uma paródia, já que se pretende a desmoralização da leitura não digital.
- (D) um pastiche, ou seja, uma cópia organizada de vários outros textos.
- (E) uma simples citação, marcada pelo uso de aspas.

52

Leia o fragmento a seguir.

“Dvorak subiu pelo tronco seco da árvore e sentou-se numa forquilha, com as pernas abertas. Teve necessidade de descansar, mas sabia que não podia fazê-lo: o grupo dependia dele”.

Considerando-se os dois termos sintáticos sublinhados, é correto afirmar que, textualmente falando,

- (A) os dois termos são estruturalmente necessários.
- (B) o primeiro termo é uma inserção do autor no texto.
- (C) o segundo termo é indispensável, pois a preposição é uma exigência do verbo “ter”.
- (D) os dois termos são dispensáveis, já que são inferidos a partir de outros termos da frase.
- (E) o primeiro termo tem sua existência devida ao emprego do substantivo “tronco”.

53

Alguns substantivos formam o plural com alteração do timbre da vogal tônica.

Assinale a alternativa em que um dos vocábulos conserva no plural o e fechado do singular.

- (A) fogo / forno
- (B) troco / reforço
- (C) porco / porto
- (D) estorvo / poço
- (E) socorro / adorno

54

Assinale a alternativa em que o artigo definido o tem valor demonstrativo.

- (A) Levarei lembranças do país.
- (B) Beijou a mão do pai.
- (C) Vestiu o blusão rapidamente.
- (D) O homem é mortal.
- (E) Informou o nome da vítima.

55

Observe as frases a seguir, retiradas da *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, de Celso Cunha:

- I – Não amo a ninguém.
- II – Palavras, leva-as o vento.
- III – A mim, ninguém me espera em casa.
- IV – A ele, todos lhe entregam presentes.

As frases que exemplificam casos de objeto direto pleonástico são:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) somente I, III e IV.
- (C) somente II, III e IV.
- (D) somente II e III.
- (E) somente III e IV.

56

Observe as três orações a seguir.

- I – Viu-se o crime de longe.
- II – O crime foi visto de longe.
- III – João viu o crime de longe.

Sobre as orações, assinale a afirmativa correta.

- (A) Todas as frases estão na voz passiva.
- (B) Duas das frases estão na voz ativa.
- (C) Nas frases I e II, o agente da ação não é identificado.
- (D) Nas frases I e II, não há sujeito expresso.
- (E) Na frase III, o sujeito apresenta passividade.

57

Cinco tipos diferentes de textos com seus objetivos principais estão listados a seguir, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Texto Informativo: *alguém que domina um determinado saber pretende comunicá-lo a alguém que não o possui, por considerar de seu interesse.*
- (B) Texto de Propaganda: *um enunciador procura motivar, por meios distintos, o leitor/ouvinte a fazer algo ou a deixar de fazer algo.*
- (C) Texto Didático: *um enunciador procura passar informações para um público aprendiz a fim de que ele possa utilizá-las nas situações reais.*
- (D) Texto Preditivo: *um enunciador fornece previsões, fundamentado num conhecimento paranormal, a fim de auxiliar o leitor nas dificuldades da vida real.*
- (E) Texto Publicitário: *o enunciador procura vender determinado produto, utilizando-se de estratégias adequadas ao público alvo do produto a ser vendido.*

58

Os dicionários são obras importantes para o trabalho do professor. Assinale a alternativa em que o tipo de dicionário não está adequadamente explicado.

- (A) Dicionário etimológico – *dicionário que indica a origem dos vocábulos empregados, com seus significados.*
- (B) Dicionário histórico – *compilação de vocábulos, com a preocupação de datação das ocorrências.*
- (C) Dicionário lexical – *compilação completa ou parcial das unidades léxicas de uma língua.*
- (D) Dicionário eletrônico – *dicionário fornecido em formato informático.*
- (E) Dicionário onomástico – *dicionário que se restringe aos nomes dos seres, reunindo os substantivos e verbos de uma língua.*

59

Eis algumas manchetes de um jornal carioca, distribuído em 14 de dezembro de 2013:

- I – Ação contra caos aéreo
- II – Vasco perde oito mandos de campo
- III – Deputado condenado é preso e renuncia
- IV – Carioca deve comprar mais neste Natal

Sobre a estrutura linguística dessas manchetes, assinale a caracterização inadequada.

- (A) Presença predominante de entidades e processos.
- (B) Utilização do presente do indicativo.
- (C) Redução da extensão textual ao essencial.
- (D) Fornecimento de opiniões através da organização da frase.
- (E) Não emprego de artigos definidos.

60

Uma campanha de venda de roupa feminina, empregava a seguinte frase: *“Compre X, é só um pouco mais cara, mas é muito mais chique!”*.

Sobre a estrutura argumentativa da frase publicitária, assinale a afirmativa correta.

- (A) O argumentador é o vendedor das roupas anunciadas, com interesse direto na venda dos produtos.
- (B) A tese do texto é a de que vale a pena comprar as roupas da marca X.
- (C) Um dos argumentos utilizados é o de intimidação, pois aquele que não comprar a roupa X, não é considerado chique.
- (D) O público alvo da campanha é uma camada economicamente mais alta, já que se anuncia um preço não muito baixo.
- (E) A frase apela para a vaidade das consumidoras, ao dizer que a roupa a ser comprada é muito mais chique.

Realização

